

# betsport - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: betsport

---

## Karl Lagerfeld: O Imperador da Moda

"Eu gosto de anonimato", diz o designer Karl Lagerfeld (interpretado por Daniel Brühl) para Jacques de Bascher (ator Théodore Pellerin) no primeiro episódio de "Becoming Karl Lagerfeld", uma nova série **betsport** seis partes baseada no romance "Kaiser Karl" de Raphaëlle Bacqué. De Bascher - um escritor **betsport** início de carreira e interesse amoroso posterior de Lagerfeld - o acompanhou na passarela da moda de seu amigo e rival Yves Saint Laurent (interpretado por Arnaud Valois).

"Claro", desabaixa de Bascher. "Você se veste como o Rei-Sol para passar despercebido." O Rei-Sol era o apelido do Rei Luís XIV, que reinou sobre a França dos séculos 17 e 18 **betsport** uma procissão de mangas exageradas, babados fluído e tecidos intrincadamente padronizados.

Enquanto Lagerfeld deixa de fora a peruca escura trançada, a comparação de Bascher não é infundada. Seu guarda-roupa - que às vezes pode inspirar comparações vagas com Caesar Flickerman (o personagem de Stanley Tucci **betsport** "The Hunger Games") - é uma desfilada de calças largas e alfinetes elaborados; gravatas combinadas com lenços de bolso, botas altas e uma seleção de gravatas que faria com que Chuck Bass (Ed Westwick **betsport** "Gossip Girl") ficasse envergonhado. É uma paleta rica de tons de joias e terra; azuis petróleo e pinstripes. E embora seus colarinhos estilizados e luvas sem dedos ainda não tenham feito uma aparição, seus looks já estão encimados por outro de seus futuros marcos-distintivos: um par de óculos escuros aviador.

Abrindo **betsport** 1972, "Becoming Karl Lagerfeld" - que estreia no Hulu **betsport** 7 de junho - segue a vida amorosa e carreira de seu homônimo ao longo da década e até a primavera de 1981, parando justo antes de ele começar a trabalhar com Chanel **betsport** 1983. Tendo se juntado à Chloé **betsport** 1966, Lagerfeld se tornou o designer único da marca **betsport** 1974. A série segue **betsport** luta de poder prolongada com a fundadora da Chloé, Gaby Aghion (interpretada por Agnès Jaoui), que descobriu seu talento, mas cuja teimosia impede que ele mostre verdadeiramente **betsport** genialidade artística e de alta costura.

É uma escolha notável dos criadores da série retratar Lagerfeld tão simpaticamente. Em 2024, quando o Metropolitan Museum of Art hospedou seu gala e exposição correspondente **betsport** homenagem a Lagerfeld, os críticos foram rápidos **betsport** apontar as numerosas declarações controversas do designer sobre peso, mulheres, imigrantes, vítimas de agressões sexuais e casamento gay. Em "Becoming Karl Lagerfeld" ele é taciturno, combativo e ambicioso, sim - mas também somos incentivados a torcê-lo. É, **betsport** vez disso, Saint Laurent que sofre o pior da publicidade: na trama de amor que domina o enredo, ele é cada centímetro o artista atormentado, fofocando desesperadamente e pateticamente por de Bascher; Lagerfeld, por outro lado, desempenha o amante esnobado e magoado.

Uma das falas de destaque do show aponta para os preconceitos sexistas de Lagerfeld. "A moda não tem nada a ver com as mulheres, ou não haveria tantos gays no negócio", diz a de Bascher na mesma mostra de YSL no primeiro episódio. "É uma maneira de incorporar o zeitgeist, de refletir a natureza verdadeira da sociedade."

Ele é então rebatido rotundamente por Marlene Dietrich (interpretada por Sunnyi Melles) que coopta **betsport** própria metáfora no episódio seguinte para dizer-lhe, francamente, que "um designer de moda é apenas um espelho para a mulher que está vestindo... Você só existe se a reflexão no espelho me agrada."

Essas não são citações diretas do Lagerfeld ou Dietrich da vida real, mas elas mostram o ego

por trás do personagem de Lagerfeld – e também levantam a interessante questão de como gênero e poder operam dentro da indústria da moda.

Apesar das protestações de Dietrich, os criadores de "Becoming Karl Lagerfeld" parecem estar do lado de seu museu. Quase todas as personagens femininas ao longo da série aparecem como apoio emocional ou pano de fundo bonito - telas a partir das quais Lagerfeld e Saint Laurent podem suspender **betsport** arte. A moda parisiense dos anos 70, sugere "Becoming Karl Lagerfeld", era uma cena amplamente fechada por uma mão cheia de homens brigando.

A história da alta costura, no entanto, não é tão simples. A alta costura – onde Lagerfeld estava tão ansioso para fazer seu nome – não existia até 1858 e **betsport** chegada abalou a tendência de ter costureiras femininas. "A noção de alta costura e o cliente não existia até (Charles Frederick) Worth", disse Claire Wilcox, curadora sênior de moda no Museu Victoria e Albert de Londres, **betsport** uma entrevista telefônica. "Foi uma quebra importante na história da moda." Worth abriu a primeira casa, ganhando o status de pai da alta costura.

Em um ensaio de 2014, a historiadora Abigail Joseph escreveu que antes de Worth, as mulheres eram responsáveis por confeccionar roupas para outras mulheres, tendo recebido o direito de entrar na indústria pela primeira vez por Louis XIV **betsport** 1675. Até que Worth abrisse as portas, as designeras eram tão normalizadas que a ideia de um alfaiate masculino levantou sobranceiras: Joseph descreveu as acusações de efeminação e "masculinidade inapropriada" feitas a Worth; no famoso dicionário enciclopédico do século 19 de Pierre Larousse, ele protestou que a moda precisava de "dedos de fada, não o build de um atleta, para ser praticada corretamente e acima de tudo decentemente."

Em 1889, no entanto, a maré havia mudado novamente: um editorial do "Peterborough Express" declarou o nome Worth "sinônimo do centro do mundo fashionável". O "Leitrim Advertiser", seis anos depois, saudou seus designs como "destinados a revolucionar o mundo do vestuário feminino." O século 20 então viu um boom **betsport** casas de moda modeladas no exemplo de Worth. Enquanto nomes como Chanel e Schiaparelli também fizeram nomes para si mesmos, muitos dos nomes mais proeminentes eram homens, incluindo Dior e Balmain nos anos 1940 e Givenchy **betsport** 1952.

Nem esse contexto nem a relação das mulheres com a moda recebem muita atenção depois do diatribe de Dietrich, uma vez que o foco se desloca cada vez mais para o tumultuado relacionamento de Lagerfeld e de Bascher. "Becoming Karl Lagerfeld" é, estilisticamente, um tributo luxuoso aos brilhos dos anos 70: bonito de se ver e oferecendo uma visão agressivamente humanizada de alguns dos nomes mais importantes da moda. Mas puxar mais forte do fio das dinâmicas de poder de gênero da moda poderia ter adicionado uma complexidade bem-vinda.

## Michael Mosley: o jornalista que revolucionou a TV

Poucas figuras na televisão mudaram a forma como pensamos, comemos e nos comportamos como Michael Mosley. Mas então, ele estava quase único colocado para alcançar isso.

Mosley era um graduado **betsport** escola médica que se juntou à como estagiário produtor assistente **betsport** 1985. Ele rapidamente descobriu que podia se comunicar ideias científicas e médicas inovadoras para grandes audiências, uma habilidade que ele usou ao seu grande vantagem tempo e tempo novamente.

Isso foi forjado atrás das câmeras, enquanto trabalhava **betsport** programas como Tomorrow's World e programas baseados no tempo, como Superstorm e Could We Survive a Mega-Tsunami?

Em 1995, a Associação Médica Britânica o nomeou jornalista médico do ano graças ao episódio Ulcer Wars do Horizon, que destacou a relutância do corpo médico **betsport** seguir as pesquisas que úlceras eram causadas pelo bactéria Helicobacter pylori (não estresse como anteriormente pensado) e poderiam ser tratadas com antibióticos **betsport** vez de cirurgia.

Mas a carreira de Mosley realmente não entrou **betsport betsport** própria até que ele decidiu se

pôr à frente da câmera.

Sua carreira de apresentação começou com os Medical Mavericks de 2006, um show de história **betsport** que ele traçou a história do progresso médico nos reinos da vacinação, anestesia e derrotar infecções. Um episódio olhou para os médicos que deliberadamente infectavam-se com doenças para estudar seus efeitos. Isso definiu um tema recorrente ao longo da carreira de Mosley.

Por exemplo, **betsport** 2014, ele imitou **betsport** abordagem à pesquisa engolindo três quistes de tênia que ele obteve de gado infectado para ver o que eles fizeram com seu corpo, para uma série da Four. Ele permaneceu assintomático, mas ganhou um quilograma **betsport** peso, possivelmente devido a seu apetite aumentado.

Nesse ponto, no entanto, Mosley já era um nome familiar. Graças a aparições regulares no Breakfast e no The One Show, e documentários médicos **betsport** que ele era frequentemente esperto o suficiente para se fazer o assunto, além do apresentador, seu rosto se tornou um dos mais familiares da corporação.

## Livros de dieta de Mosley se tornam pequenos sucessos de publicação

O show que realmente mudou **betsport** vida, no entanto, foi um episódio de Horizon de 2012 intitulado Eat, Fast and Live Longer. Este foi o show que popularizou a dieta 5:2, um método de jejum intermitente **betsport** que as pessoas se comprometem a consumir apenas 500 calorias por dia por dois dias da semana. No show, Mosley alegou que a dieta 5:2 não apenas era útil para perda de peso, mas também reduzia os níveis de insulina e diminuía a inflamação.

Embora a dieta 5:2 não fosse **betsport** descoberta, Mosley a popularizou **betsport** tal extensão que ele foi capaz de escrever uma série de livros bem-sucedidos sobre o assunto. Suas ideias mais tarde evoluíram para o que ele chamou de Fast 800 dieta, uma dieta mediterrânea de baixo teor calórico e carboidrato que também incluía jejum intermitente. Novamente, os livros que ele escreveu sobre o assunto se tornaram pequenos sucessos de publicação, graças **betsport** parte à **betsport** vontade de andar o caminho quando se tratava de compartilhar ideias grandes.

## Controvérsia **betsport** torno de Lose a Stone in 21 Days

Embora ele continue a fazer shows para a , incluindo Are Health Tests Really a Good Idea? e E-Cigarettes: Miracle or Menace?, ele se tornou tão um nome que outros transmissores naturalmente vieram chamando. Em 2024, ele começou a apresentar shows para o Channel 4. Um deles, Lose a Stone in 21 Days, trouxe a Mosley a primeira e única controvérsia que ele encontraria ao longo de **betsport** carreira. O show, **betsport** que ele procurou adelgazar um grupo de assuntos que haviam ``less adquirido peso durante o lockdown, causou uma tempestade nas redes sociais, com uma instituição de caridade de transtornos alimentares dizendo que foi forçada a aumentar as horas de abertura de **betsport** linha direta devido ao conteúdo do show.

No entanto, isso é improvável que seja o que Mosley será lembrado. Ao longo de **betsport** carreira na tela, ele foi capaz de alcançar audiências graças à **betsport** presença ávida e curiosa. Um show apresentado por ele era um show que facilmente andava na linha entre o acadêmico e o popular. Mas Mosley era habilidoso o suficiente para ser capaz de fazer ideias complexas parecerem simplesmente brezzy, algo que você não pode fazer a menos que tenha as qualificações e experiência para sustentá-lo.

Muito poucas pessoas podem fazer isso com sucesso. Carl Sagan poderia fazê-lo. Hannah Fry é extremamente boa nisso. Mas Mosley foi um dos melhores.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betsport

Palavras-chave: **betsport - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-23